

Notícias

Bancárias



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC



ANO XXIII - Nº 951

www.bancariosabc.org.br

JULHO DE 2017

Saiba quais são as consequências para os trabalhadores com a reforma trabalhista

Leia a entrevista com o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira, na página 3



Bradesco e Caixa anunciam desligamentos

pág. 2

CCV e CCP suspensas no BB

pág. 2

Bancários de São Paulo definem plano de lutas

pág. 4

Festa dos Bancários

pág. 4



Em agosto tem novo sorteio da Campanha de Sindicalização 2017. Participe! Saiba mais na página 4

Golpe

Com os acontecimentos dos últimos dias fica cada vez mais caracterizado o golpe que o Brasil sofreu com o impeachment da presidenta Dilma.

A aprovação das reformas, o não acolhimento das denúncias contra o presidente golpista, a "coincidência" que o golpe contra os nossos direitos tenha sido dado em 11 de julho e que, no dia seguinte, o ex-presidente Lula tenha sido condenado pelo juiz de 1ª instância Sérgio Moro, sem qualquer prova material, a nove anos e meio de prisão, distribuição de verbas e cargos para que parlamentares apoiem e salvem o governo entre tantos outros deixa-nos indignados com o descaso com a classe trabalhadora e a população mais pobre do País.

Por tudo isso não podemos aceitar e nem reconhecer qualquer legitimidade no fato de 50 senadores liquidarem direitos trabalhistas duramente conquistados, obedecendo as ordens de um governo golpista e ilegítimo e a serviço dos interesses de empresários.

Neste contexto a continuidade da luta por Diretas Já e Fora Temer é fundamental para restabelecer a democracia, anular os atos dos golpistas nocivos aos nossos direitos e à nação brasileira.

**A LUTA CONTINUA:
NENHUM DIREITO A MENOS!**

**FORA TEMER!
DIRETAS JÁ!**



**Belmiro
Moreira**
- Presidente
do Sindicato

Bradesco

Bradesco lança plano de demissão voluntária

Sindicato estará atento à possível sobrecarga dos funcionários que permanecerem no banco

Por meio de comunicado interno, o Bradesco informou aos seus funcionários, no último dia 13, a abertura de um Plano de Desligamento Voluntário Especial (PDVE), com vigência entre 17 de julho e 31 de agosto.

A holding encerrou março de 2017 com 106.644 empregados, com aumento de 15.249 postos de trabalho em relação a março de 2016. "Temos que tomar cuidado ao analisar esse dado. Esse suposto aumento do número de empregos se deu devido à incorporação do HSBC. A verdade é que, se olharmos a quantidade de funcionários que o grupo possuía logo após a incorporação, veremos que houve uma redução de 3.278 postos, desde setembro de 2016", observou Gheorge Vitti, diretor do Sindicato

e coordenador da Comissão de Organização dos Empregados do Bradesco. A mesma ponderação deve ser feita com relação ao número de agências, que expandiu em 613 unidades no período. No primeiro trimestre de 2017 foram fechadas 192 agências. Segundo Josué Pancini, vice-presidente do banco, a tendência é que esse movimento continue. O banco tinha 5.122 unidades no fim de março, incluindo as oriundas da aquisição do HSBC.

Incentivos - Em seu comunicado o banco informa que quem aderir ao PDVE receberá todas as verbas rescisórias, inclusive a multa do FGTS e o aviso prévio; além de um valor equivalente a 0,6 da remuneração fixa por ano de trabalho no banco (limitado a 12 salários); vale



alimentação de seis meses, em parcela única; manutenção do plano de saúde e odontológica por 18 meses.

Podem aderir ao PDVE os funcionários que estejam aposentados junto ao INSS, por idade ou tempo de contribuição integral ou proporcional até 31/08, ou estejam aptos a requerer o benefício e trabalhem em uma das empresas da holding listadas no regulamento há, no mínimo, 10 anos.

"Nós estamos muito preocupados com essa situação, pois o banco não negociou com os sindicatos esse PDVE e, além disso, diz que o atendimento ao cliente não será afetado. O que nos preocupa é o coletivo e os possíveis prejuízos que o PDVE trará para os trabalhadores que permanecerão na empresa, principalmente se esse bancários não ficarão sobrecarregados", finaliza Gheorge.

Banco do Brasil

Sessões de CCV e CCP estão suspensas em todo o Brasil

Banco do Brasil informa que a suspensão é breve para organizar prazos

O Banco do Brasil informou que devido ao excesso de demandas iniciais e a constante prorrogação de prazos, os setores responsáveis farão um planejamento e para que os prazos voltem à normalidade.

A Comissão de Empresa vinha cobrando do banco a regularização dos prazos, face os constantes adiamentos.

Na nota enviada à Con-
traf-Cut "o Banco do Brasil

reafirma a importância das Conciliações Extrajudiciais e reforça o interesse na realização de acordos com funcionários e ex-funcionários". O Banco informou ainda que a até o final do mês deve regularizar e voltar com as sessões.

Para os representantes sindicais a reestruturação, centralização e corte de funcionários foi um dos motivos que levaram o BB a não cumprir os prazos acordados.

Caixa

PDVE é reaberto para reduzir ainda mais o número de empregados

Objetivo da direção do banco é desligar até 5.480 trabalhadores.

A Caixa Econômica Federal anunciou no dia 14 passado, por meio de circular enviada às unidades de todo o país, a reabertura do Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE). O objetivo é desligar até 5.480 trabalhadores. Na primeira fase, encerrada em 31 de março, a meta da direção do banco era reduzir em 10 mil o quadro de pessoal. Segundo a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa),

foram 4.645 adesões.

O prazo para aderir ao PDVE começa na segunda-feira (17) e seguirá até 14 de agosto, com os desligamentos ocorrendo entre 24 de julho e 25 de agosto.

"Essa atitude mostra que o objetivo é o enfraquecimento da Caixa e da categoria com esse PDVE junto à reestruturação com fechamento de agências entre outras atitudes do banco", disse Jorge Furlan, diretor do Sindicato e funcionário da Caixa.

Desmante trabalhista

O que se perde e o que está em risco com a reforma aprovada

Presidente do Sindicato fala sobre as consequências de mais esse ato contra os trabalhadores orquestrado pelo governo golpista.

Apoiada por banqueiros e maus empresários, a reforma trabalhista que foi aprovada pelo Senado no último dia 11 e sancionada pelo presidente golpista no dia 13, devastará o mundo do trabalho como o conhecemos hoje. Os bancários precisam se somar à luta e construir a resistência contra a retirada de direitos. Associar-se ao Sindicato e se mobilizar contra todos os projetos e mudanças passou a ser imprescindível contra o plano de implodir a categoria. Confira na entrevista com o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira, algumas perdas que o desmante trabalhista já trouxe e os riscos para o futuro.

NB - O plenário do Senado aprovou o projeto de lei (PLC 38) de "reforma" da legislação trabalhista no último dia 11 e o presidente sancionou no dia 13. O que representa para os trabalhadores, especificamente para os bancários, essa reforma trabalhista?

Belmiro - Com a aprovação deste desmante, os trabalhadores terão precarizados

mais ainda as condições de trabalho, com aumento da jornada, redução de Salários e redução do intervalo de almoço, fracionamento do período de gozo de férias, as mulheres gestantes expostas a ambientes insalubres colocando em risco a gestação e vida dos bebês, banco de horas sem limites, negociar direto com o patrão sem a participação do sindicato, negociado sobrepondo a lei. E a categoria bancária terá ainda mais prejuízos com a reestruturação do setor impondo o trabalho intermitente e também o trabalho em home office, tendo que arcar com todas as despesas de sua residência ou escritório.

Desregula a organização dos trabalhadores e fragiliza a fiscalização dos direitos trabalhistas e a mobilização dos trabalhadores.

NB - Qual o item da reforma trabalhista que mais prejudica a categoria?

Belmiro - A reforma como um todo é prejudicial a categoria e a todos os trabalhadores. Podemos



Belmiro Moreira durante atividade realizada pelo sindicato contra as reformas

dizer que esse desmante atinge em cheio a saúde e segurança dos trabalhadores, pois as condições de trabalho tendem a piorar com a flexibilização de direitos e imposição de acordos piores aos trabalhadores.

NB - A Categoria bancária tem uma convenção coletiva nacional com bancos públicos e privados fruto de vários anos de lutas das entidades sindicais. O quanto essa reforma pode comprometer essa convenção e as futuras negociações com os banqueiros?

Belmiro - Fruto da organização dos bancários a nossa convenção coletiva tem mais de 25 anos de conquistas e, nos últimos 14 anos, com a campanha nacional unificada entre bancários de bancos públicos e de bancos privados, apresentou uma disposição de luta e organização capaz de arrancar aumento real de

salários e diversas conquistas para o conjunto da categoria bancária. E, no último ano, fizemos um acordo de dois anos assinado pela categoria que tem validade até 2018. Esse acordo inédito garante aumento real de salários e de todas as verbas em 1% além da inflação do período e garante aos bancários salvaguardas, nesse período, em diversas circunstâncias que colocam de imediato outros trabalhadores em risco. Os bancários são uma categoria forte e temos de nos manter unidos e organizados, reagindo pontualmente a cada tentativa de retirada de direitos.

NB - Quais serão os próximos passos das entidades sindicais para defender os direitos dos trabalhadores após a aprovação dessa reforma?

Nosso principal desafio é a defesa do emprego da categoria bancária que vem

Apoiada por banqueiros e maus empresários, a reforma trabalhista devastará o mundo do trabalho como o conhecemos. Bancários precisam se somar à luta e construir a resistência contra a retirada de direitos. Associar-se ao Sindicato e se mobilizar passou a ser imprescindível

sofrendo nos últimos anos com as reestruturações feitas pelos bancos, com a redução de custos e migração para o atendimento digital, aonde as operações financeiras tem aumentado nos canais virtuais e reduzido nas agências físicas. Essa mudança tem atingido em cheio o emprego bancário com os bancos fechando postos de trabalho e priorizando os canais virtuais. Com relação aos direitos trabalhistas vamos continuar nossa mobilização e luta contra esse desmante.

Em relação aos direitos trabalhistas, aumentar a mobilização dos trabalhadores em defesa dos direitos conquistados e denunciar a inconstitucionalidade desse desmante que retira direitos e leva as condições de vida da classe trabalhadora a condições de vida sub-humanas.

Só a luta nos garante e nenhum direito a menos é o nosso recado aos Bancários.



Apoio internacional

A Contraf-CUT uma mensagem da La Unión Nacional de Empleados Bancarios (Uneb), da Colômbia, em protesto pela aprovação da Reforma Trabalhista. Em nota, os companheiros colombianos declaram que “a situação representa um grave retrocesso, que prejudica a classe trabalhadora do Brasil e é prejudicial para toda a região, constituindo um golpe dado aos direitos dos trabalhadores.”

O texto ainda lembra que o governo golpista de Michel Temer, indiciado por corrupção, ataca o presidente Lula, um legítimo representante dos trabalhadores e do povo brasileiro, o condenando sem provas.

Votação ao vivo

Assim como ocorreu na votação do impeachment de Dilma Rousseff na Câmara dos Deputados, a TV Globo irá transmitir ao vivo, e sem interrupções, a sessão que decidirá sobre a denúncia contra o presidente Michel Temer.

A Globo mais uma vez mostra seu oportunismo, pois depois de ter defendido o impeachment da Dilma e ajudar a colocar Temer no poder, agora quer derrubá-lo.

A votação está marcada para o dia 2 de agosto.

Verbas para se salvar

Em meio à ofensiva do Palácio do Planalto contra as acusações da Procuradoria-Geral da República, o governo de Michel Temer liberou R\$ 1 bilhão para projetos de emendas de senadores e deputados nos últimos dois meses. De acordo com dados da Folha de S. Paulo baseados no "SIGA Brasil", sistema de informações do Orçamento federal, o montante é 31% maior do que o mesmo período de 2016, quando Temer era presidente interino, após o afastamento de Dilma Rousseff.

Campanha Nacional 2017

Plano de lutas da categoria é aprovado na 19ª Conferência Estadual dos Bancários

O plano de luta dos bancários do estado de São Paulo foi aprovado por unanimidade pelos delegados da 19ª Conferência Estadual.

O documento foi escrito com as contribuições enviadas pelos sindicatos da base da FETEC-CUT/SP e pelos delegados participantes da conferência e será levado para a Conferência Nacional que será realizado no final do mês.

“O plano de lutas é o resultado do acúmulo dos debates que foram feitos

em cada sindicato. Nosso mote é debater com a base quais são as ameaças da reforma trabalhista e defender um estado democrático de direito”, explicou Aline Molina, presidenta da Fetec-CUT/SP.

Conferência Nacional

- Os delegados presentes à 19ª Conferência Estadual elegeram a delegação que representará a base da FETEC/SP na



Delegação do ABC presente na Conferência

19ª Conferência Nacional, 30 de julho, e que definirá as estratégias de luta da categoria bancária.

Sindicalização

Em agosto tem novo sorteio da Campanha de Sindicalização 2017

Na o dia 28 de agosto o Sindicato realizará o segundo sorteio de prêmios da Campanha de Sindicalização 2017. Todos os sindicalizados podem ganhar, tanto os novos quanto os antigos, participam do sorteio.

Serão duas urnas, uma para os novos sindicalizados e a outra para os antigos. Em breve será divulgados quais

serão os prêmios.

"Se você não é sindicalizado procure um diretor do Sindicato e associe-se, você só tem a ganhar e, quantos mais sócios, mais forte fica o Sindicato para lutar pelos seus direitos, principalmente neste momento de tantas retiradas de direitos que estão acontecendo em nosso país", disse Belmiro Moreira, presidente do Sindicato.



Comemoração

Festa dos bancários 2017 será em setembro

A tradicional Festa em Comemoração ao Dia do Bancário realizada pelo Sindicato, neste ano será no dia 01 de setembro na Estância Alto da Serra. Fique atento as datas e informações abaixo e faça sua reserva e garanta seu convite.

ATENÇÃO: A reserva deste ano não serão feitas por telefone como nos anos anteriores, será realizada apenas através do site do Sindicato (bancariosabc.org.br) a partir do dia 01 de agosto.

Reservas para a festa: a partir do dia primeiro de agosto através do site do Sindicato.

Entrega dos convites reservados: de 14 a 30 de agosto das 8h às 18h na sede do Sindicato, rua Cel. Francisco Amaro, 87, Centro, Santo André – Das 8h às 18h.

Obs: Os convites reservados não retirados dentro do prazo acima irão para os inscritos na lista de espera.

Os convites infantis deverão ser retirados também na sede do Sindicato nos mesmos dias e horários acima.



Presidente: Belmiro Moreira - Diretor de Imprensa: Otoni Pedro de Lima

Jornalistas Responsáveis: Irivaldo T. Cristofali (MTb 57.406) e Maria Angélica Ferrasoli (MTb 17.299)

Sede: Rua Cel. Francisco Amaro, 87 - Centro - Santo André - SP - CEP 09020-250 - Fone: (11) 4993-8299 - Fax: (11) 4993-8290

Impressão: NSA - Tiragem: 7.000 exemplares - Site: www.bancariosabc.org.br - E-mail: imprensa@bancariosabc.org.br